

Olimpíada Brasileira de Linguística

PARAPLÜ

Preencha seus dados aqui

Nome:

Série Escolar:

E-mail:

Escola*:

Cidade:

UF:

* A escola é aquela em que você está realizando a prova. Pode ser um clube, curso de idiomas, etc.

Prefácio

Olá! Bem-vindo à terceira edição da Olimpíada Brasileira de Linguística! Esperamos que nosso guarda-chuva abrigue tanta diversidade linguística quanto o Papiamento agrupou, servindo como língua franca entre vocês participantes.

A prova é composta por seis questões a serem resolvidas, individualmente, em 4 horas. Cada questão vale 100 pontos. A pontuação resumida está anotada ao lado de cada item. Você deve escrever as respostas na própria prova, entregando-a no final.

A prova pode ser escrita com qualquer escrevedor: lápis, caneta ou o que a criatividade permitir. Qualquer que seja o meio, tenha cuidado com sua caligrafia. Não é permitido consulta a qualquer outro material escrito durante a prova; queremos que você use apenas seu raciocínio para desvendar os padrões linguísticos.

Não se assuste. Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio deve ser totalmente suficiente para resolvê-la. Mas, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será.

Não se preocupe em ficar sem a prova. Ela, o gabarito comentado e outras informações interessantes serão divulgados por nós na internet. Não deixe de nos seguir no Facebook e no Twitter para receber atualizações e novidades.

Boa Paraplü!

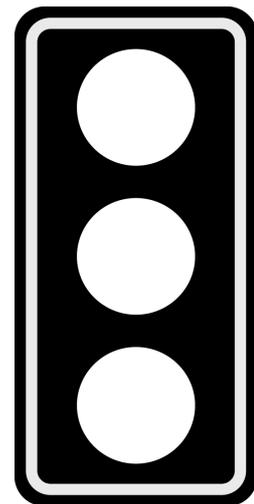
Questão 1: Escrevendo Cores

Hoje em dia, cores são muito usadas para comunicação visual nas cidades. Esse hábito, entretanto, cria um problema de acessibilidade: uma parte significativa da população (pode chegar a 10% , dependendo da região) possui algum tipo de daltonismo. Para superar este problema, o designer português Miguel Neiva criou uma codificação universal para cores, baseada em seus aspectos fundamentais: o *ColorADD*. A ideia é que, em todo sistema codificado por cores (semáforos, linhas de metrô, etc.), suas partes coloridas venham acompanhadas por seus símbolos, permitindo que a sinalização seja efetiva para todos.

Veja abaixo alguns exemplos de símbolos usados no sistema:



Ao lado, há o desenho de um semáforo sem cores. Desenhe, no espaço de cada cor, o símbolo correspondente a ela.^{15 pt cada}



Agora quatro outros símbolos para cores. Eles estavam etiquetados em roupas das cores: branco, rosa, prata e tijolo – não necessariamente nesta ordem. Escreva, embaixo de cada símbolo, a cor que ele representa.^{10 pt cada}



No ColorADD, há duas maneiras de representar a cor cinza. Desenhe-as.^{15 pt}

Questão 2: Antônimos

Artūrs Semeņuk, adaptado
10ª Olimpíada de Linguística da Letônia

Antônimos são palavras que indicam algum tipo de oposição. Podemos dividi-los em duas grandes classes: o Tipo 1, aqueles que são como os pares aberto/fechado, casado/solteiro, original/falsificado e o Tipo 2, os que são como quente/frio, longo/curto, calmo/agitado.

Entretanto, muitos pares de antônimos (possivelmente a maioria deles) podem funcionar como Tipo 1 ou como Tipo 2, dependendo de como forem usados no discurso. Nas frases a seguir, usamos o par esperto/trouxa. Assinale, nos espaços entre colchetes, se naquela frase o par comporta-se como do Tipo 1 ou como Tipo 2. ^{10 pt cada}

- [] Arnaldo não é muito esperto mas trouxa também não é.
- [] O mundo é dos espertos.
- [] Alice era a mais esperta de seu grupo, isto ninguém negava; sua melhor amiga, entretanto, não estava de tal forma condenada.
- [] Há apenas três alunos espertos nesta classe. Você não é um deles.
- [] Existirá alguém tão esperto que aprenda pela experiência alheia?
- [] O Sr. Caldeira, aquele velho, tem se tornado cada vez mais senil.
Senil e trouxa, cada vez mais.

Cite outro par de adjetivos tipicamente usado como Tipo 1, e ainda outro par usado como Tipo 2. ^{20 pt cada}

Questão 4: Papiamento

Bruno L'Astorina
Viktória Flório

Papiamento ta un idioma crioyo, cu ta e lenga materno di mas cu 300 mil hende cu ta biba na tres islanan Aruba, Boneiru i Korsou. E idioma probablemente ta deriva for di Portugues of Spaño cu e vocabulario influencia di lenga Africano, Ingles, Hulandes i Arawak. Na Aruba, Papiamento i Hulandes ta e idiomanan ofisial. Na Antias Hulandes (Korsou i Boneiru), Papiamentu, Ingles i Hulandes ta ofisial. E Wikipedia na papiamento a habri na aña 2006 i awor tin 1,305 artíkulo.

E ortografia (cu nifica: e reglanan di puntuashon i di skribi) di papiamento ta varia un tiki entre esun uzá den Antias Hulandes ("papiamentu", mas fonétiko) i esun uzá na Aruba ("papiamento", mas históriko). Pero tur papiado di papiamento, tantu na Aruba, Boneiru i Korsou ta kompronde otro perfektamente.

Bo ta bai lesa abou siete paragrafnan: seis di un historia na Papiamento, den un orden kualke, i un cu no ta hasi sinti den historia. Tradusi kada un pa Portugues. ^{10 pt kada}

1. Despues e piscador a bolbe su rancho e casá a bisa: "Bo no a piscá nada awe?"
2. Diripiente el a sinti algo na su liña. Ora cu el a hala su liña bin ariba e por a nota un piscá na su anzué. Pa sorpresa e piscá a cuminza papia.
3. "No", e homber a contestá. "Tur mi a piscá un prins encantá kende no ta bai sirbi pa come. Pero awor tur cos ta hopi bon."
4. Kiko ta riba e mesa? "Esaki ta un buki kende bo a lesa."
5. "Eps!"..... e piscador a contestá. "Bo no tin mester di trata na conbencé mi, cu gusto mi ta bai tirá bo bek den awa, pasobra un piscá cu ta papia hamas mi ta bai come."

6. Tabatin um piscador kende tabata biba hunto cu su casá, un yiu homber i un yiu muhé, den un rancho. Tur dia e tabata bai pisca. Pero un dia e tabata piscando pa hopi ora i caba no por a pisca nada.

7. "Scucha mi bon piscador. No matami pasobra mi no ta cualkier piscá. Mi ta un prins encantá i mi no ta bai sirbi pa come. Poné mi bek den awa."

Skribi abou e orden original di e paragrafnan di e historia. ^{10 pt}

--	--	--	--	--	--	--

Skribi abou un exempel di cada palabra na papiamento: ^{2 pt kada}

- articulo defini _____
- adverbio di cantidad _____
- adverbio di tempo _____
- pronomber personal di persona di dos (pt. "tu") _____
- pronomber relativo _____
- sustantivo "cabai" (pt. cavalo) na masculino _____
- sustantivo "piscá" na plural _____
- verbo "pisca" na futuro _____
- verbo "deriva" na pasado _____
- verbo "habri" na presente _____

Questão 5: Tupi e Guarani

Victória Flório

As várias línguas que compõem a família Tupi-Guarani espalham-se por toda a parte baixa da América do Sul e foram bastante importantes na história da colonização da América. Linguistas acreditam que todas elas derivem de um ancestral comum, chamado *Proto Tupi-Guarani* (PTG). As duas línguas mais conhecidas da família são o **Tupinambá** (literalmente, *tupi antigo*), falado ao longo da costa da América portuguesa durante os séculos de colonização jesuítica, e o **Guarani**, falado ainda hoje em partes da região sul do Brasil e na Bolívia, Argentina e Paraguai (neste último, o guarani é considerado língua oficial, junto com o espanhol). Dentre os dialetos atuais do Guarani, aquele que é falado no Brasil é chamado *guarani embiá* (*mbyá*).

A tabela abaixo mostra algumas palavras do vocabulário tupinambá e do guarani embiá, bem como seus significados em português. Complete os espaços em branco. ^{2 pt cada}

português	tupinambá	guarani embiá	português	tupinambá	guarani embiá
pedra	itá	itá	escutar	senub	_____
terra	yby	yvy	vermelho	pyranga	_____
água	y	y	lagarto	teju	_____
preto	un	ũ	eu digo	a'é	_____
cabeça	akanga	akã	bonito	porang	_____
trazer	erur	eru	boca	_____	juru
ouvir	endub	endu	metade	_____	ku'a
experimentar	sa'ang	ha'ã	madeira	_____	yvyrá
você quer	erepotár	erepotá	você fica	_____	erepytá
sarar	pueráb	kuerá	alto	_____	yvaté
eu durmo	aker	aké	_____	kutuk	_____
chefe	ubixab	_____	_____	_____	ereké
costela	arukang	_____	_____	jaguar	_____
ultrapassar	opuan	_____	_____	_____	potá
amendoim	mandubi	_____	_____	yrypó	_____
bater	petek	_____			

A partir desses exemplos, podemos induzir cinco padrões de transformação fonética de tupinambá para guaraní mbyá. Escreva, sucintamente, essas cinco regras: ^{4 pt cada}

1

2

3

4

5

Toponímia é o ramo da linguística que estuda nomes de lugares, suas relações e transformações. Os topônimos brasileiros são largamente marcados por nomes de origem tupi. Relacione as colunas e descubra o significado de cada um dos nomes das cidades brasileiras. ^{2 pt cada}

- | | |
|--------------------------|-------------------------------------|
| 1. Ibiúna (SP) | [] terra branca |
| 2. Ibiporanga (SP) | [] rio grande |
| 3. Iúna (ES) | [] lugar de fazer anzóis |
| 4. Tijuípe (BA) | [] rio do lagarto |
| 5. Pindamonhangaba (SP) | [] rio vermelho |
| 6. Jacarecoara (MA) | [] toca das tartarugas |
| 7. Ibitinga (SP) | [] barulho que a água faz na pedra |
| 8. Jericoaquara (CE) | [] pedra grande |
| 9. Ipiranga (PR) | [] toca do jacaré |
| 10. Tijuaçu (BA) | [] terra preta |
| 11. (Usina) Itaipú (PR) | [] rio preto |
| 12. Itatinga (SP) | [] peixe do rio amarelo |
| 13. Itauçu (GO) | [] terra bonita |
| 14. Pirajuí (SP) | [] lagarto grande |
| 15. (Foz do) Iguaçu (PR) | [] pedra branca |

Nota fonética *y* representa a vogal central fechada não-arredondada [ɨ]. *b* representa a consoante bilabial fricativa [β], não a oclusiva como em português. *ng* corresponde à consoante velar nasal [ŋ], como *ng* na palavra inglesa *thing*. *ʔ* representa a consoante oclusiva glotal, também conhecida como pausa glotal, [ʔ].

**Questão 6: Björk Guðmundsdóttir (46),
íslenskur popptónlistamaður**

Robson Carapeto

Guðrún Eriksdóttir Hrafnhildardóttir e Jakob Christiansson tiveram três filhos, dos quais muito se orgulham, por seus êxitos e por todos lhes terem dado netos. Para comemorar seu 70º aniversário de casamento, o longevo casal ofereceu uma festa e convidou todos os seus filhos, netos e bisnetos. Naturalmente, alguns dos seus genros e noras, assim como genros e noras de seus filhos, também estiveram presentes. Veja abaixo todas as pessoas que estavam presentes na festa:

Christian Kristínsson	Margret Steinunnardóttir Jakobsdóttir
Daniel Guðrúnarson Jakobsson	Ragnheiður Jakobsdóttir
Daniel Steinunnarson Þorarinssonar	Rakel Ragnheiðardóttir Bergmann
Eva Emilsdóttir Kvaran	Robert Bergmann Gunnarsson
Gunnar Gunnarsson	Sara Jakobs Þorarinssonar
Hrafn Kristínsson Viktorsson	Sigurður Jóns Bergmann
Ingimundur Sigurðarson Bergmann	Stefan Gunnarsson Gunnarssonar
Jakob Þorarinsson	Steinunn Jakobsdóttir
Jón Oddsson Bergmann	Viktor Danielsson Jakobssonar
Kristín Guðrúnardóttir Aronsdóttir	Viktoría Viktorsdóttir

Dentre os convidados, quem é o descendente mais velho de um imigrante? ^{10 pt}

Qual dos filhos de Guðrún e Jakob não tem netos/as? ^{10 pt}

Quantos filhos/as tem Viktor? ^{10 pt}

Quantos filhos/as tem Steinum? ^{10 pt}

Qual dos filhos de Rakel não herdou nenhum de seus nomes? ^{10 pt}

Dê cinco possíveis combinações de nome e sobrenome(s) para o filho que Eva e Christian estão esperando, que vai se chamar como o pai de Björk. ^{6 pt cada}

Steinunn gostava muito de sua avó materna; por isso deu seu nome à filha que teve com Björn Annasson antes de se casar com o atual marido. O sobrenome da filha, porém, somente faz referência à filiação paterna. Dê duas possibilidades de nome completo da filha de Steinunn e Björn. ^{10 pt cada}

Nota fonética *j* pronuncia-se de forma similar à semi-vogal [j] ou [y] em português. *ð* e *þ* representam a consoante fricativa dental [ð], correspondente sonora de [θ], como *th* na palavra inglesa *this*.

Avaliação

Qual questão ou questões desta prova você mais gostou? Por quê?

Qual questão ou questões desta prova você menos gostou? Por quê?

Há alguma língua, sistema ou fenômeno que você gostaria de ver na OBL?
Se sim, diga-nos qual!

Até o ano que vem! 😊